|  |
| --- |
| logo doutrina atual.pnglogo -decea.png**COMANDO DA AERONÁUTICA**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREOSUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES**FICHA DE REQUISIÇÃO À DOUTRINA OPERACIONAL - FRDO** |
| **(1) Data:** |  | **(2) Nome / E-MAIL:****(opcionais)** |  |
| **(3) Habilitação****Operacional:****(opcional)** |  | **(4) Quanto tempo possui** **Habilitação Operacional?****(opcional)** |  |
| **(5) Qual Órgão****Operacional?** |  | **(6) Qual função exerce no****Órgão Operacional?****(opcional)** |  |
| **(7) Descrição do Cenário Operacional Atual com os****fatos observados:** |  |
| **(8) Requisição de Melhoria Operacional:****(opcional)** |  |
| **(9) Amparo** **Normativo:****(opcional)** |  |

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO DA FRDO

**I – O que deve ser requerido para a Doutrina Operacional?**

Qualquer apontamento de melhoria operacional ou lição aprendida operacionalmente.

**II – Quem deve preencher?**

Qualquer pessoa envolvida com a atividade operacional.

**III – Como preencher?**

* + - 1. O campo “**DATA**” deve ser preenchido com a data de emissão da ficha. O elo de Doutrina tem um prazo de 30 dias para responder a FRDO e enviar para a Doutrina Operacional do regional (OTDO).
			2. O Campo “**NOME / E-MAIL**” é opcional, estamos mais interessados na idéia a ser relatada. Caso uma requisição não seja atendida, ela será arquivada na OTDO e respondida ao proponente, quando identificada.
			3. O campo “**Habilitação Operacional**” deve conter a última habilitação operacional do proponente. Exemplo: Estagiário, ATCO, Instrutor, Supervisor, FMC ou Chefe de Equipe.
			4. O campo “**Quanto tempo possui Habilitação Operacional**” deve conter a informação do total de tempo do proponente na habilitação operacional informada no campo 3. O campo **“Qual Órgão Operacional**” deve ser respondido com a informação do PSNA onde o proponente é habilitado.
			5. O campo “**Qual função exerce no Órgão Operacional**” deve ser preenchido com a informação de qual função o proponente exerce, além de sua habilitação. Exemplo: Elemento de Doutrina Operacional, Segurança Operacional, EC-CEA, Adjunto Operacional, ATCO, Manutenção Operacional, etc.
			6. O campo “**Descrição do Cenário Operacional Atual com os fatos observados**” deve conter uma descrição da observação, origem e circunstâncias que motivaram o relato. Pode descrever uma boa prática operacional e / ou uma lição operacional aprendida a serem replicadas no SISCEAB, ou uma problemática operacional a ser mitigada / resolvida, sendo a solução difundida para os demais PSNA do SISCEAB, quando aplicável. Data, hora, e quaisquer outras informações que o proponente julgar cabíveis são desejáveis.
			7. O campo “**Requisição de Melhoria Operacional**” deve ser preenchido apenas se o proponente vislumbrar uma melhor prática desejada, no contexto da problemática descrita no campo 7.
			8. O campo “**Amparo Normativo**” deve conter, caso haja e / ou o proponente conheça, regulamentos ou publicações que embasem ou assessorem o relato apresentado no campo “7” e “8”.

**IV – Para quem deve ser entregue a FRDO?**

Para o PSNA, em local específico dentro do ambiente operacional. Os Elementos de Doutrina Operacional, designados pelo Chefe do PSNA, são os responsáveis pela coleta e análise das FRDO. A análise é realizada para observar o informe operacional e definir se a requisição contém informações relevantes para confecção de PAD (Proposta de Ação Doutrinária). Outras medidas operacionais podem ser tomadas para atender à requisição no PSNA e incluídas no registro enviado para a OTDO; ou

Para o ICEA, no email: doutrina.icea@fab.mil.br